

VISITA DOMICILIAR A UM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fabiula de Sousa Morais¹

Ednanita Alves Arraes²

Rosely Leyliane dos Santos³

INTRODUÇÃO: A visita domiciliar no contexto dos serviços de saúde é um instrumento de intervenção fundamental da Estratégia de Saúde da Família - ESF, utilizada como forma de conhecer as condições sociais, econômicas e vulnerabilidades aos agravos e doenças que acometem o indivíduo. Tal caracterização facilita intervenções adequadas e direcionadas para cada indivíduo ou grupo. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da visita domiciliar vivenciada durante o estágio curricular da disciplina de Saúde Mental do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido após visitas domiciliares a um paciente diagnosticado com transtorno mental, durante o estágio curricular na disciplina de saúde mental ocorridos em uma Estratégia de Saúde da Família – ESF no bairro Belmonte em Crato-CE. As visitas foram realizadas em outubro de 2017, no período matutino, durante quintas e sexta feira. **RESULTADOS:** Foram realizadas um total de três visitas ao paciente, a primeira teve como intuito conhecer e levantar dados sobre sua história de vida, dentro desses relatos foi possível observar situações de traumas, que o levaram a desenvolver um comportamento mais retraído, e de afastamento do convívio social. Por meio dessas informações foram traçados diagnósticos e intervenções de enfermagem para resolução dos problemas encontrados. A segunda visita teve como finalidade colher informações para elaboração de Genograma e Ecomapa. No Genograma o propósito foi identificar como ocorre as interações familiares, o papel de cada membro dentro do contexto familiar, dando maior enfoque ao papel do paciente portador do transtorno, enquanto o Ecomapa teve a finalidade de observar como se dá a interação dos membros da família e do paciente com os outros sistemas sociais. Ambos os recursos utilizados durante as visitas, serviram como base para detectar pontos fortes e fracos nas relações familiares e sociais, como também foram úteis para elaboração de intervenções que fortalecessem a

¹ Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. fabiulasousamorais@gmail.com

² Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. edna-arraes@hotmail.com

³ Enfermeira. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. rosely.enfa@yahoo.com.br

dinâmica entre família e paciente no contexto social. A terceira e última visita, teve como propósito aplicar as intervenções elaboradas para o paciente e sua família.

CONCLUSÃO: Após a realização dessa visita domiciliar ficou clara a importância do profissional de saúde dentro do contexto familiar, uma vez que amplia a visão sobre o mundo em que vive o paciente, possibilitando uma assistência direcionada para aquele indivíduo ou família. A visita domiciliar fornece, ainda, ao profissional a oportunidade de visualizar o problema dentro do ambiente e produzir intervenções que se adequem a sua realidade e de fato solucionem os problemas.

PALAVRAS-CHAVE: Visita Domiciliar, Transtorno Mental, Estratégia de Saúde da Família.

1 Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. fabiulasousamoraes@gmail.com

2 Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. edna-arraes@hotmail.com

3 Enfermeira. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. rosely.enfa@yahoo.com.br